



# REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO 5 DE FEVEREIRO DE 2016

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

HORA: 14H00

#### **EXECUTIVO**

PRESIDENTE: Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

VEREADOR: João Manuel Gouveia da Costa

**VEREADOR**: Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

**VEREADOR**: José Rodrigues Paredes

**VEREADOR**: António Joaquim Fernandes

**VEREADOR**: Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

**VEREADOR**: Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: João Areias, chefe da Divisão Administrativa e Financeira

#### <u>PRESENÇAS</u>

	Allower.
PRESIDENTE:	Athing
	1 0.11
<b>VEREADOR:</b>	MG
<b>VEREADOR:</b>	<b>78</b> 1
<b>VEREADOR:</b>	than durales
	1/1/0
VEREADOR:	Chini Somulands
VEREADOR:_	Out 2 le railel
<b>VEREADOR:</b>	hater un
V = / 1.2 0 / 11_	



# **CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ**



## ATA N.º 4/2016

# REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 5 DE FEVEREIRO

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA

LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES

JOSÉ RODRIGUES PAREDES

ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES

CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS

MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: NÃO HOUVE** 

SECRETARIOU: LUÍS FILIPE MANETA CARVALHO, TÉCNICO SUPERIOR DA DIVISÃO

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 14H00 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 17h30 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO - GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE





#### ORDEM DE TRABALHOS

## 1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

- 1.1 Aprovação da Ata da reunião ordinária de 18/01/2016.
- 1.2 Aprovação da Ata da reunião ordinária de 28/01/2016.

## 2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL - ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- 2.1 Resumo do diário de tesouraria do dia 2016/02/01.
- 2.2 Presente informação n.º 2016/6, referente a um pedido de desistência de uma banca no Mercado Municipal de Alijó.

#### 3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL - URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3.1 Presente informação UOT/2015/22 referente à aquisição de serviços para elaboração de instrumentos de planeamento: delimitação e caraterização de duas ARU's, uma coincidente com o perímetro urbano consolidado de Alijó e a outra coincidente com o perímetro urbano consolidado do Pinhão, bem como a respetiva elaboração do Plano de Ação para a Regeneração Urbana e de Consultadoria e Assistência Técnica no Âmbito do Portugal 2020.

#### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara cumprimenta os presentes e dá início ao período de antes da ordem do dia.

Demonstra alegria por estar presente no desfile de carnaval que se realizou hoje, que mostrou vitalidade das escolas e das IPSS do concelho.

Comunica que a Câmara Municipal esteve presente na Expourense, em Ourense, com uma representação muito digna. Estiveram expostos em dois locais, tendo o stand sempre movimento e visitantes. Acrescenta que estavam presentes muitas confrarias que ouviram a trabalhadora Cristina Moreira a declamar um poema sobre o Douro, e ficaram maravilhados com a forma como se fala assim do Douro. Trocaram contactos com outros Municípios, aproximando-nos. Foi uma participação muito positiva. Informa ainda que o referido evento decorrerá até domingo.

Rua General Alves Pedrosa, 13 5070-051 ALIJÓ Telef.: 259 957 100 Fax: 259 959 738





Toma a palavra o Vereador António Joaquim Fernandes, que disse concordar com o que disse o Presidente da Câmara, quando diz que é muito bom que o nome do Município seja levado longe, principalmente, além-fronteiras. Contudo, entende que ainda ficaria melhor e mais satisfeito se tivesse havido a possibilidade de aos vereadores, não permanentes, participarem, para juntos melhor dignificarem o concelho.

Congratula-se com o desfile de Carnaval, onde ficou demonstrado que as nossas crianças e idosos, tal como em outros eventos, são participativos, alegres e muito empenhados. Demonstrando que são um ativo que o município deve ter em conta. Sendo que uns são o futuro e os outros muito já contribuíram para o desenvolvimento deste concelho.

Agradece o convite à Associação Socalcos do Douro, pelo convite que endereçaram para participar na montaria, onde espera que os caçadores façam boas caçadas e se sintam realizados. Congratula-se com esse evento e vai tentar estar presente. Espera que este evento corra bem e contribua para atrair pessoas ao concelho, em jeito de turismo cinegético.

Relativamente ao espaço para cargas e descargas, em frente à Câmara Municipal, quando falou dele na última reunião de Câmara, foi-lhe dito que estava tudo bem, que tinham falado com as pessoas e ouvido várias opiniões. Mas afinal continuam a verificar-se desagrados e até descontentamentos, com tal situação. Já fizeram algumas correções, colocaram posteriormente o horário, porque se assim não fosse, seria um espaço morto a maior parte tempo.

Disseram que o espaço foi concebido de acordo com a lei das estradas de Portugal, mas acontece que em Favaios existe um espaço, para o mesmo fim, mas com medidas bem mais pequenas. É pertinente perguntar porque é que existe esta diferença? Ou a lei não é igual para todos? Com certeza que o Executivo permanente poderá explicar!

Julga que existe um depósito para monstros em Favaios. Queria saber se a colocação e arranjo desse espaço foi iniciativa da Câmara, pois pelo que sabe é a Autarquia que vai fazer a respetiva recolha dos resíduos grossos. A questão que coloco é se o depósito se destina apenas a Favaios ou extensivo a todo concelho? Afirma que deveriam haver mais depósitos para servir as outras freguesias, e que a Câmara deverá informar os munícipes para que saibam como agir para se livrarem dos tais ditos "monstros".

Tomou conhecimento que a Autarquia anda com a ideia de colocar um "Santo António" nas traseiras do edifício da Câmara Municipal. Pergunta como surgiu essa ideia? Considera que o executivo permanente não é nenhuma "Comissão Fabriqueira" para se preocupar com capelas e nichos. Sabe que se gerou uma onda de descontentamento e que será pertinente, para todos nós, obter informação fiável e bons esclarecimentos de forma a





evitar mal entendidos. Portanto, esclareça-se de uma vez por todas, este assunto, porque esta câmara não foi eleita para tratar assuntos de "capelas".

Refere ainda um assunto muito "caro" à freguesia de Vila Chã e a todo o concelho. Porque as instituições são transversais a toda a população. Mais uma vez, ainda hoje, a Associação de São Tiago de Vila Chã, participou no desfile de carnaval organizado pela Câmara, pelo que julga imperioso e até uma obrigação dar apoio a estas instituições. Lamenta que na Câmara Municipal, quem os recebia, batia palmas a uns e a outros nem tanto, ou então não tiveram qualquer gesto de amabilidade e incentivo para quem, gratuitamente veio visitar. Pode não ter sido intencional, mas é lamentável que os idosos tenham sentido isso. Insiste em dizer que a instituição que representa nunca foi beneficiada com transportes quando vem a Alijó, por solicitação da Câmara. Afirma que umas têm direito a tudo e outras não têm direito a nada, sendo que estas coisas acarretam custos para todos, pelo que, são necessários os devidos apoios.

É também com alguma tristeza que refere outro assunto, já em janeiro de 2016 a Segurança Social voltou à "carga" sobre a IPSS de Vila Chã. Inspeções mais inspeções, sobre uma instituição que tem desenvolvido um trabalho solidário, digno e competente. É de lamentar que hajam dirigentes com atitudes persecutórias, de forma a tentarem proceder ao fecho de uma valência ou mesmo da instituição - IPSS de Vila Chã. Lamenta porque ainda recentemente inaugurou um LAR, com todos os benefícios para os trabalhadores/empregos e IDOSOS do Norte do Concelho de Alijó. Está indignadíssimo porque quem nada faz, consegue atrapalhar e desmotivar quem trabalha em prol de uma instituição que desenvolve um serviço com a dignidade social que uma IPSS tem obrigatoriamente de proporcionar aos seus idosos. Acrescenta que é um assunto em que tudo fez para o ultrapassar, e tudo vai continuar a fazer, nem que para isso tenha que recorrer aos tribunais, para defender o bom nome da instituição de São Tiago de Vila Chã. Até a ASAE esteve na Instituição e afirmou que aquela fiscalização foi a pedido da Segurança Social. Desta forma, tem havido, desde há 4 anos a esta parte, fiscalização constante. Foram acusados de que o centro de dia não funcionaria, mas funciona, até foram tomadas as seguintes medidas: como ir buscar e levar os idosos, para o Centro de Dia, participação nas atividades da câmara e outras, o que demonstra bem que o Centro de Dia, sempre funcionou e funciona e muito bem. Reafirma que funciona 365 dias por ano e tratam bem dos idosos, no entanto, essa gente pretende arranjar um bode expiatório para penalizar quem trabalha em prol da sociedade, o objetivo é denegrir o trabalho voluntário dos dirigentes das IPSS's.





Disse que irá lutar com todas as suas forças, não por si, mas pelos idosos que não têm culpa de haver alguém que os trate mal. Os empregados estão lá, o serviço está lá, está desiludido e triste, mas com força para lutar pelos interesses da associação.

Se esta Câmara assim o entender, aqui fica o pedido de ajuda, para que juntos possamos resolver este problema e continuar a prestar os melhores serviços, tal como temos prestado aos idosos, bem como assegurar o pagamento dos vencimentos aos trabalhadores.

#### O Vereador Miguel Rodrigues disse:

"- Antes de mais, reajo à informação surpreendente que aqui nos foi apresentada pelo Sr. Vereador António Fernandes sobre a decisão tomada pela Segurança Social em relação à Associação São Tiago de Vila Chã.

É uma decisão muito gravosa para a Associação e que eu recebo com perplexidade e preocupação. Pois afeta profundamente esta IPSS que desenvolve uma atividade social fundamental para a freguesia de Vila Chã e o Concelho de Alijó.

Demonstro a minha completa solidariedade para com a Associação São Tiago, estando completamente disponível para o que a Associação e a Câmara entenderem necessário de modo a ultrapassar este problema.

- Começo por felicitar todos aqueles que participaram e tornaram possível o desfile de Carnaval que esta manhã percorreu o centro da Vila de Alijó.
- Agradeço ainda à Associação Socalcos do Douro pelo convite apresentado para a montaria de amanhã.
- Registo com agrado o que o Presidente da Câmara aqui nos informou sobre a jornada de ontem no Salão Internacional de Turismo e Gastronomia de Ourense, na Galiza, onde está representado o Município de Alijó.
- Relativamente à recente intervenção camarária no jardim da Avenida Francisco Sá Carneiro, após o que aqui foi debatido na última reunião de Câmara, fui verificar e pareceu-me que não se tratou de uma mera limpeza do jardim, mas ocorreu mesmo derrube de várias árvores. Julgo ter sido uma intervenção excessiva.

Mas é relevante aqui perceber se a Junta de Freguesia foi ouvida antes desta intervenção. Lembro que do protocolo de delegação de competências celebrado entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Alijó consta "gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes".

- Em relação à questão aqui colocada sobre a eventual colocação de um nicho para a colocação do Santo António, na Praça do Município, espero que o Presidente da Câmara desminta esta situação. Não apenas pelo que ela implicaria, pois a capela de Santo António já existe no Vilarelho e seria inaceitável a sua mudança.





Mas também desmentir porque não compete à Câmara estar a ocupar-se de questões como esta que não fazem qualquer sentido. Estamos numa Câmara Municipal e não numa comissão fabriqueira. Devemos aqui tratar e debater questões que sejam relevantes para o futuro do Município e não ocuparmo-nos de "questõezinhas".

Mas, no caso de o Presidente da Câmara desmentir a colocação desse nicho para o Santo, terá de explicar o que levou funcionários camarários, no cumprimento de ordens, a realizaram recentemente uma intervenção na parede da praça do Município onde esse nicho iria ser colocado. Se isso aconteceu, porquê e para quê?"

Toma a palavra o Vereador João Manuel Gouveia da Costa que presta o seu apoio à Associação de São Tiago e demonstra a sua solidariedade, esperando que tudo possa ser feito para resolver a situação.

Agradece o convite remetido pela Associação Socalcos do Douro, contudo não poderá estar presente.

Felicita o Executivo pela presença da Câmara Municipal na Expourense, bem como pelo desfile de Carnaval que ocorreu no dia de hoje.

Quando à colocação do nicho de Santo António acha um pequeno absurdo o que se diz por aí.

Relativamente à intervenção na Avenida Sá Carneiro, considera que haviam muitas árvores que estavam enormes, contudo espera que tenha havido equilíbrio e bom senso.

O Vereador Manuel Adérito Figueira agradece o convite remetido pela Associação Socalcos do Douro e informa que estará presente. Felicita a Câmara Municipal pela presença na Expourense.

Em relação à intervenção efetuada na Avenida Sá Carneiro, disse que está mais airosa, pois existiam árvores que estavam a prejudicar outras, e daí existir necessidade de atuar.

Em relação ao problema aqui apresentado pelo Vereador António Joaquim Fernandes, solidariza-se e espera que seja resolvido.

Em relação ao nicho é um assunto que não deveria estar a ser discutido. A praça do Município tem as suas funções e colocar aí um nicho, a ser verdade, trata-se de uma má decisão.

Quanto à instituição de São Tiago, a Vereadora Cristina Felgueiras, aconselha que devem defender-se o mais rapidamente possível em tribunal, para que possam suspender os efeitos dessa situação.

Rua General Alves Pedrosa, 13 5070-051 ALIJÓ Telef.: 259 957 100 Fax: 259 959 738





Relativamente às palmas no cortejo carnavalesco, estão à vontade, até porque muitas vezes a própria e o Presidente da Câmara estavam a bater palmas sozinhos, pelo que não houve qualquer intenção de distinguir ou tratar de forma desigual as associações.

Quanto aos transportes, informa que, em dias de aulas, não é possível transportar as associações.

No que se refere ao convite remetido pela Associação Socalcos do Douro, agradece, mas não estará presente.

Toma a palavra o Vereador José Rodrigues Paredes que demonstra solidariedade com a IPSS de Vila Chã e mostra-se disponível para ultrapassar esta situação que se apresenta algo difícil.

Em relação às cargas e descargas em Alijó foi solicitado parecer às Estradas de Portugal porque é competência desta. Quanto a Favaios, é domínio municipal, o local foi solicitado pela IPSS de Favaios devidamente justificado e assim autorizado.

Quanto ao depósito para os monstros disse que há cerca de um ano, solicitou por escrito a todas as freguesias que indicassem um local onde se pudessem fixar as estruturas de recolha e nem todas responderam. Em Favaios se existe não tem conhecimento, e será exclusivamente da responsabilidade da Junta de Freguesia. Afirma que pretendia fazer algo do género em cada freguesia, mas ainda não houve capacidade para executar, contudo será feito.

O Presidente da Câmara disse, em relação à Associação de São Tiago, que a importância desta instituição faz com que esteja solidário e completamente disponível para colaborar na resolução do problema, mas vê dois caminhos: a defesa imediata para responder aos efeitos da comunicação apresentada, e, quer sejam ou não suspensos, suprir as irregularidades para que no final dos 90 dias esteja o problema resolvido.

Relativamente ao nicho de Santo António, disse que lhe custa dedicar tempo a este dizque-diz, porque não há qualquer fundamento, uma vez que aquilo pertence à Santa Casa da Misericórdia, o terreno e a capela. O que se pretendia era simplesmente limpar a parede. Relativamente à intervenção na parede, o nicho que existe é uma pilheira e um armário de parede.

Quanto à chamada limpeza "excessiva" na Avenida Sá Carneiro prendeu-se com o tempo que esteve sem estar limpo. Não se conseguia ver de um lado para o outro do jardim, havia até algum receio por parte das pessoas em passar lá à noite. Ainda é necessária alguma requalificação, mas a intenção é chamar especialistas para que possam ajudar a

Rua General Alves Pedrosa, 13 5070-051 ALIJÓ Telef.: 259 957 100 Fax: 259 959 738





embelezar aquela avenida. Existem espécies de valor que interessa conservar, tendo sido eliminadas as que estavam a prejudicar o desenvolvimento de outras.

Agradece o convite remetido pela Associação Socalcos do Douro, contudo não poderá estar presente.

Terminado o período de antes da ordem do dia e antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira foi dito:

"Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação."

#### DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

## 1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 - Aprovação da Ata da reunião ordinária de 18/01/2016.

Deliberação: aprovada, por maioria com a abstenção do Presidente da Câmara, por não ter estado presente.

Ponto 1.2 - Aprovação da Ata da reunião ordinária de 28/01/2016.

Deliberação: aprovada, por unanimidade

#### 2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1 - Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2016/02/01 apresentando um total de disponibilidades de 5.576.117,70€ sendo 4.811.940,85€ de dotações orçamentais e 764.176,85€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

Ponto 2.2 - Presente informação n.º 2016/6, referente a um pedido de desistência da banca n.º 11 do Mercado Municipal de Alijó, em que o requerente Virgílio dos Santos





Monteiro, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: deferido, por unanimidade, o pedido de desistência.

Foi colocado em discussão o ponto 3.1, e pelo Vereador José Rodrigues Paredes informa que por cada euro que o setor público investir, o privado lucra dois. Informa ainda que o projeto será financiado em 85%. Acrescenta que não podiam ser criadas micro ARUs, porque os regulamentos não o permitem. Quanto ao facto de delimitar toda a área, é vantajoso, porque poderão ficar abrangidas todas as possibilidades.

O Presidente da Câmara relembra os presentes que foram realizadas duas reuniões sobre as ARU's, uma em Alijó e outra no Pinhão.

## 3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL - URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Ponto 3.1 - Presente informação UOT/2015/22 referente à aquisição de serviços para elaboração de instrumentos de planeamento: delimitação e caraterização de duas ARU's, uma coincidente com o perímetro urbano consolidado de Alijó e a outra coincidente com o perímetro urbano consolidado do Pinhão, bem como a respetiva elaboração do Plano de Ação para a Regeneração Urbana e de Consultadoria e Assistência Técnica no Âmbito do Portugal 2020, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: aprovada, por maioria com a abstenção dos Vereadores António Joaquim Fernandes (PS) e Miguel Rodrigues (MAIS), a aquisição de serviços, nos termos da informação técnica e seus anexos, condicionada ao competente cabimento e à verificação de existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.

O Vereador António Joaquim Fernandes apresentou a seguinte declaração de voto:

"Sem ter nada contra a solução encontrada para Alijó e Pinhão, pergunto se estão a pensar avançar também para outras localidades.

Vejo que em Alijó e confirmo nos mapas, está toda a Vila inserida no projeto, e não me parece que a reabilitação seja necessária em toda a área urbana de Alijó, assim como no Pinhão. Ora, a reabilitação, será sempre sobre algo que está degradado ou que será necessário requalifica. Não me parece que esteja tudo nas mesmas condições. Agora pergunto, existe financiamento? Isto é uma primeira fase? Ou tem mais? Continuando sem ter nada contra, penso que toda a área edificada dentro das ARU´s, quer no Pinhão quer em Alijó, tanto o levantamento feito como a futura intervenção, deveriam ter em conta as perguntas aqui levantadas. Devido à falta de informação, porque não me foram facultados estes documentos, abstenho-me."

Rua General Alves Pedrosa, 13 5070-051 ALIJÓ Telef.: 259 957 100 Fax: 259 959 738





## O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

"Pretende-se com esta proposta, a adjudicação de serviços no valor total com IVA de cerca de 75.000,00€, para delimitação e caracterização de duas áreas de reabilitação urbana (ARU's), coincidentes com o perímetro urbano consolidado de Alijó e Pinhão; elaboração do Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU); e consultadoria e assistência técnica no Portugal 2020.

A informação que nos é aqui apresentada parece-me insuficiente. A necessidade desta adjudicação é justificada com uma candidatura a fundos comunitários. Mas omite informações essenciais: Que áreas concretas são elegíveis no âmbito dessa candidatura? Que montantes? Que tipos de financiamento? Qual o timing?

Tenho referido insistentemente que deveria aqui já ter ocorrido um debate sobre este atual Quadro Comunitário de Apoio, no sentido de serem identificadas oportunidades para este Concelho. E esta proposta confirma essa negação de debate.

Isto é, propõe-se adjudicar serviços para delimitar duas ARU's, sem que previamente tenhamos tido aqui um debate e uma deliberação sobre a constituição destas duas ARU's, e sem se considerar complementarmente o restante território concelhio. Porque não também outras ARU's? Porque não ouvir o parecer das equipas técnicas do Município e da UTAD que ainda recentemente elaboraram a revisão do PDM?

Nos termos da Lei (Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto), a ARU é definida como a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma Operação de Reabilitação Urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana.

Para a definição da área a submeter a reabilitação urbana, a Câmara Municipal terá de deliberar previamente sobre a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana; Definir que a aprovação da delimitação de Área de Reabilitação Urbana tenha lugar em momento anterior à aprovação da respetiva Operação de Reabilitação Urbana; Decidir se o respetivo projeto de delimitação será elaborado pelo Município ou por uma empresa do setor empresarial local, solicitar a sua elaboração e estabelecer previamente os respetivos objetivos; Submeter o projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana, à aprovação da Assembleia Municipal; Receber da Assembleia Municipal o ato de aprovação da delimitação de Área de Reabilitação Urbana.



Seria importante que aqui a casa não começasse pelo telhado e que, previamente a esta adjudicação de serviços, este executivo tivesse bem a noção do alcance da sua decisão e que a fizesse preceder de um debate próximo entre todos nós e os autarcas das freguesias, para que este passo fosse dado de modo seguro.

Também não percebo qual a razão pela qual este serviço que agora se quer adjudicar a uma empresa exterior não é assegurado pelos serviços técnicos do Município, que me parecem capazes de o executar."

Por unanimidade dos membros presentes, e nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações foram aprovadas em minuta.

## APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 19/02/2016, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara

Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira

João Areias